O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ / Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. / PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 25 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 / TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 / OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.691

COMMEMORADO HONTEM NA GRAN-BRETANHA O "DIA DO IMPERIO"

Discurso do rei Jorge VI — Como a imprensa londrina encara as energicas providencias do governo inglez — Novas prisões de elementos da organisação fascista ingleza — Sir Samuel Hoare nomeado embaixador na Hespanha

CHEGADA DE FERIDOS A LONDRES

LONDRES, 24 (H.) — Fazendo uso da palavra por occasião das commemorações do "Dia do Imperio", o rei Jorge VI pronunciou a seguinte oração:

"Na mesma occasião, no anno passado, falei-vos dos ideaes de paz sob os quaes está fundado o nosso imperio. Hoje, o mal que honestamente tratamos de evitar — a guerra — desabou sobre nós. Temos a consciencia limpa.

Nesta hora de provações, estou convencido de que não quererieis que agissemos de fórma differente da que fizemos.

Não se permittem mais illusões: sabemos que o inimigo não procura novas conquistas territoriaes, mas a destruição total e definitiva de nosso imperio. Após a destruição do nosso imperio, o inimigo visaria conquistar o mundo inteiro. Jamais teriamos acreditado que tanta crueldade fosse empregada pelo inimigo e que acções tão vis fossem possiveis. Dirijo-me a todos os cidadãos deste imperio e a todos os homens de boa vontade: trata-se actualmente da vida ou da morte. A derrota significaria a destruição de nosso mundo e o reino das trevas sobre suas ruinas. Ao falar-vos, tenho em vista a nossa idéa: os povos vindos do Imperio Britannico repellem toda noção imperialista.

Nosso objectivo é a paz. Nada póde abalar a resolução dos britannicos de conservar sua vida e tudo o que torna a vida digna de ser vivida. O povo britannico tem confiança no destino, mas só confiança não basta. Elle deve mostrar calma resolução, coragem e abnegação. Essas são as qualidades essenciaes do homem britannico.

Deus nos ajudará a combater pelo direito, tal como Elle nol-o fez comprehender. Concito-vos a que nos dediqueis o vosso labor com toda energia e com toda a decisão possiveis, afim de que isso vos sirva na luta".

COMO A IMPRENSA ENCARA AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

LONDRES, 24 (Reuter) — Os jornaes approvam a energica iniciativa do governo prendendo "sir" Oswald Mosley e oito dos seus "logares-tenentes". A providencia é considerada natural para um periodo de anormalidade como este e representa mais um passo para a segurança do paiz.

O "Daily Mail" pede medidas semelhantes para os communistas e suggere que ellas comecem pela suppressão do "Daily Worker". "A Hollanda — diz esse jornal — cahiu em cinco dias porque ninguem tinha confiança no seu vizinho. Isso não pode acontecer á Inglaterra. Qualquer brecha por onde os agentes de Hitler possam penetrar deve e será fechada".

"Hitler não nos conquistará pela retaguarda", diz o "New Chronicle", que accrescenta: "Em circumstancias normaes essas medidas de nenhuma forma seriam toleradas por um povo livre, mas os tempos não são normaes e esses poderes são necessarios".

O "Daily Herald" escreve: "Essa medida não será criticada. Nossa causa é a da liberdade e poderia ser compromettida se não conseguissemos fiscalisar determinadas pessoas cuja conducta pode ser classificada como prejudicial á segurança publica".

NOVAS PRISÕES

LONDRES, 24 (Reuter) — Foram hoje presas 4 mulheres e 21 homens, no districto de Londres. Ao que se diz, innumeras dellas têm ligações com o partido fascista britannico.

PRISÃO DE ELEMENTOS SUSPEITOS

BELFAST, 24 (Reuter) — A policia continua a vigiar elementos suspeitos do IRA. Sabe-se que pelo menos 20 homens foram presos. Providencias semelhantes foram tomadas em outras partes da Irlanda do norte, inclusive em Londonderry, onde houve oito prisões, ao que se affirma.

O SR. SAMUEL HOARE, EMBAIXADOR EM MADRID

LONDRES, 24 (H.) — O Ministerio dos Estrangeiros divulgou o seguint ecommunicado:

"Tendo sido sir Maurice Peterson, embaixador em Madrid, designado para outro posto, o rei nomeou sir Samuel Hoare, embaixador extraordinario e plenipotenciario em missão especial junto ao governo de Hespanha. O sr. Hoare deverá chegar a Madrid no decorrer da proxima semana".

ASSEMBLE'A DE TRABALHADORES

LONDRES, 23 (H.) — Realisar-se-á amanhan, em Central Hill Westminster, a "Trade Council Annual Conference", uma das assembléas tradicionaes do movimento syndicalista.

As deliberações desse conclave, que reunirá cerca de 500 delegados, representantes de perto de 5 milhões de trabalhadores, serão provavelmente privadas. Os delegados terão desse modo maior liberdade para discutir a exposição que lhes fará o sr. Ernest Bevin, actual ministro do Trabalho, que até recentemente foi um dos seus chefes.

Sabe-se que esses planos se relacionam com a mobilisação completa da mão de obra e a sua transferencia eventual, para assegurar a producção do maximo de armamentos.

Prevê-se que, após o encerramento da assembléa, será feito energico appello aos trabalhadores, repetindo o "slogan" do ministro do Trabalho: "Os operarios das fabricas devem trabalhar o maximo para preservar a vida dos combatentes".

A Municipalidade de Glasgow decidiu autorisar a transferencia de todos os mecanicos, technicos e empregados de varias categorias, para as usinas de munições e estaleiros navaes sob promessa de reintegração no emprego, depois de terminada a guerra.

CHEGADA DE FERIDOS

LONDRES, 24 (Reuter). — Tres navios hospitaes chegaram hoje aos portos do sul, conduzindo feridos da França. Num dos navios falleceram tres soldados. Os feridos foram transportados por trem aos hospitaes dos Condados.

MENSAGEM DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 24 (Reuter) — A rainha Guilhermina, em commovente mensagem dirigida ás Indias Hollandezas, na manhan de hoje, disse entre outras coisas: "Apesar da catastrophe que nosso povo soffreu, a minha confiança no futuro é inabalavel. O nosso povo já experimentou grandes difficuldades no passado e sempre conseguiu vencel-as pela sua confiança em Deus e amor á liberdade. Quero aconselhar-lhes a não desesperarem nestes negros dias. Nem meu povo, nem meus ministros, nem eu mesma, hesitamos um momento, em cumprir o nosso dever e continuaremos com calma e coragem a confiar na justiça da nossa causa".

LONDRES, 24 (Reuter) — A rainha Guilhermina, no discurso proferido nesta capital, alludiu ao plano nazista que visava fazel-a refen, afim de com isso levar as forças hollandezas a depor as armas. Entretanto, ella intendera ser seu dever frustrar as tentativas inimigas.

Referindo-se aos novos encargos, accrescentou a soberana hollandeza: "Com a assistencia do meu governo tentarei vencer este momento critico. Manterei minha dynastia, essa tradição que não se póde dignamente possuir e que realmente não se possue se um rei se faz prisioneiro do inimigo. Assim levantemos o rosto e encaremos o futuro com coragem".

Sir Samuel J. G. Hoare

PALAVRAS DE BERNARD SHAW

LONDRES, 24 (U. P.) — Falando aos jornalistas acerca das novas resoluções do governo, Bernard Shaw, disse:

"Agora estamos melhor porque estamos assustadissimos. Os inglezes nada fazem antes de ficar assustados.

O "kaiser" commetteu um erro quando assustou os inglezes e Hitler commetteu agora o mesmo erro. Agora, Hitler vae saber como somos, porque estamos assustados".

RECRUTAMENTO NA AUSTRALIA

SIDNEY, 24 (Reuter) — Os australianos attendem de forma admiravel a chamada de recrutamento. Só em Sidney, cerca de 4.000 cidadãos se inscreveram nos ultimos 4 dias.

REUNIÃO DO PARLAMENTO DA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 24 (Reuter) — O primeiro ministro annunciou, hoje, no Parlamento da Nova Zelandia, que este se reunirá no dia 30 para approvar a lei de Defesa promulgada na Inglaterra.

INTERDICÇÃO DE JORNAES

CAMBERRA, 24 (Reuter) — Sir Henry Gullet annunciou, na Camara dos Representantes, que o governo havia interdictado nove jornaes communistas.

DESCOBERTA DE ESTAÇÃO CLANDESTINA

CAIRO, 24 (Reuter) — A policia informa ter descoberto um transmissor secreto de radio que era usado para diffusão de noticias allemans. Foram presas diversas pessoas. Continuam as investigações.

A "QUINTA COLUMNA" NO CANADA'

OTTAWA, 24 (Reuter) — O ministro da Justiça, sr. Lapointe, declarou no Parlamento que haviam sido tomadas providencias contra possiveis elementos da "quinta columna" no Canadá, bem como contra a espionagem, sabotagem e actividades subversivas. Declarou, ainda, que havia 16.6[?]1 estrangeiros inimigos, registados no Canadá, dos quaes, 261 haviam sido internados, contando-se nesse numero, elementos nazistas, sympathisantes e outros suspeitos. O sr. Lapointe declarou, ainda, que a policia vigia attentamente as actividades das organisações estrangeiras, accrescentando que esmagadora maioria de cidadãos estrangeiros são apaixonados anti-nazistas. O sr. Howe, ministro das Munições, declarou, em discurso pelo radio, que todos os recursos industriaes e manufactureiros do Canadá estavam sendo accelerados para augmentar a producção de munições.

CRUZ VERMELHA AMERICANA

LONDRES, 24 (Reuter) — De accôrdo com informações procedentes dos Estados Unidos, adianta-se que a Cruz Vermelha Americana despendeu nesta guerra 1.800 dollares.

OFFICIOS RELIGIOSOS

CAIRO, 24 (Reuter) — Realisaram na mesquita desta capital officios religiosos pela victoria dos alliados. O psalmista congregou para que se prepare para a guerra Santa e para todos os sacrificios que a causa dos alliados possa exigir.

ANNIVERSARIO DA ENTRADA DA ITALIA NA GRANDE GUERRA

Como os jornaes italianos commemoraram essa data historica — Adiada a partida do transatlantico "Rex" para a America

SITUAÇÃO DOS ITALIANOS DA ILHA DE MALTA

ROMA, 24 (Reuter) — Transcorreu hoje o 25.o anniversario da entrada da Italia na Grande Guerra, contra a Allemanha. Os circulos politicos se recusam a admittir qualquer contradição na attitude italiana de então com a de agora. "A intervenção da Italia na Grande Guerra," declarou o "Popolo d'Italia", resultou do estado de espirito então reinante. Tal estado de espirito tem agora o seu climax numa nova Italia joven, viva, dynamica e ambiciosa por expansão, poder e gloria".

Os observadores bem informados acreditam que a machina militar italiana será dentro em breve posta em acção.

ROMA, 24 (Reuter) — As festas civicas italianas de hoje foram realisadas com certa discreção. Não houve as costumeiras e ruidosas demonstrações nas ruas. As de hoje melhor poderiam ser chamadas de "anti-alliadas" do que "pró-germanicas". Todos os jornaes evitam relembrar que os italianos, no dia de hoje, ha 25 annos passados, eram inimigos da Allemanha. Pretendem fazer crêr que a Italia não entrara na guerra contra o imperio dos Habsburgo.

ADIADA A PARTIDA DO "REX" PARA A AMERICA

ROMA, 24 (H.) — Parecem confirmadas as noticias de que o transatlantico "Rex" não partirá mais para Nova York no dia 29 do corrente, contrariando o seu horario normal.

Diz-se que o referido navio só sahirá de Genova para os Estados Unidos, provavelmente no dia 12 de Junho proximo.

São varias as explicações para o adiamento da partida.

Diz-se que esse adiamento é de quasi duas semanas, indice seguro de que se esperam acontecimentos importantes no Mediterraneo. Outros circulos julgam, no entanto, que a resolução visa apenas esperar numerosos cidadãos norte-americanos que nesse momento se dirigem de diversos pontos da Europa para o porto de Genova, para dalli embarcar para o seu paiz.

A companhia armadora e proprietaria do "Rex" nega-se, no entanto, a dar quaesquer informações a respeito do facto.

AGRADECIMENTO DO MARECHAL GOERING AO REI DA ITALIA

ROMA, 24 (H.) — O marechal Goering enviou ao rei e imperador o seguinte telegramma, agradecendo a condecoração que lhe foi conferida, do Collar da Annunziata: "Agradeço a alta distincção honorifica que me foi entregue pelo vosso embaixador. Sinto-me particularmente feliz pelo facto de Vossa Majestade ter-me conferido a mais elevada condecoração italiana, no dia do primeiro anniversario do pacto italo-allemão, de amizade e alliança".

FAMILIAS REPATRIADAS

ROMA, 24 (H.) — Repatriadas do Egypto, chegaram ao porto de Genova varias familias italianas, embarcadas em Alexandria.

O VULCÃO ETNA EM ACTIVIDADE

ROMA, 24 (H.) — O Etna voltou repentinamente á actividade, com violencia muito maior do que a verificada nas ultimas irrupções. Espessa columna de fumo, expellido da cratera principal do vulcão, levanta-se a grande altura nublando a atmosphera.

VIGIADOS OS ITALIANOS DE MALTA

ROMA, 24 (U. P.) — O orgam napolitano "Mattino" accusa a Gran-Bretanha de atirar ás masmorras de Malta os nacionalistas italianos.

Segundo o referido jornal, a policia secreta britannica aproveita o apagar das luzes para prender os suspeitos, trabalhadores e intellectuaes, internando-os no velho reformatorio "Cottone", onde os presos soffrem as picadas de vermes. Entre elles figuram o professor Hygel, deputado nacionalista por Valleta, e o dr. Stillon, eminente amigo dos italianos, largamente relacionado nos circulos romanos.

Os italianos são obrigados a recolher-se ás suas residencias á hora determinada pelos inglezes. Os italianos são rigorosamente vigiados dia e noite.

Detenção de navio em Gibraltar

GIBRALTAR, 24 (Havas) — O posto de radio de Madrid diffundiu a 22 do corrente a informação de que 150 navios, entre os quaes navios hespanhoes, americanos e muitos italianos, foram detidos naquella data no porto de Gibraltar, para os effeitos de fiscalisação.

As autoridades navaes de Gibraltar desmentem categoricamente a informação e declaram que, na tarde de 22 do corrente, só foram detidos 3 navios neutros, de nacionalidade hespanhola, dois dos quaes foram libertados no dia seguinte.

Accrescentam as mesmas autoridades que nenhum navio americano ou italiano fôra detido.

A COLLABORAÇÃO DA MARINHA BRITANNICA

LONDRES, 24 (H.) — Annuncia-se que a marinha britannica auxilia os exercitos alliados por todos os meios ao seu alcance, destacando-se a ajuda prestada aos francezes para a retirada das minas que os allemães collocaram nos portos da França.

BARCO BRITANNICO METRALHADO

LONDRES, 24 (H.) — A aviação germanica bombardeou e metralhou hoje um barco-pharol britannico localisado a 30 milhas ao largo da costa de Lincolnshire.

Ignora-se se houve avarias.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO

"O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

NOVAS ARMAS DE GUERRA

Ha pouco, um jornalista estrangeiro, depois de estudar as diversas armas usadas pelo Terceiro "Reich" na actual guerra, pergunta que arma terrivel e desconhecida seria empregada pelo Estado Maior Allemão num eventual ataque ás Ilhas Britannicas. Em seguida, lembrou que se não devia excluir a hypothese de uma guerra microbiana, destinada a liquidar em pouco tempo os mais poderosos effectivos adversarios. No momento em que as tropas teutonicas lutam por derrotar as forças expedicionarias britannicas da Flandres, e, em seguida, iniciarem o annunciado ataque ao centro do Imperio Britannico, não se póde adiantar de que maneira uma tal empresa estaria fadada a exito.

Muito se escreveu sobre a possibilidade da disseminação de germens pathogenicos pelo avião. Entretanto, um interessante trabalho do sr. W. N. Caseeff, publicado em "La Nature" reduz o perigo da guerra microbiana ás suas devidas proporções.

Sem duvida, a producção em grande escala de culturas microbianas não apresenta difficuldades. Podem-se preparar hectolitros de bolhas de microbios ou metros cubicos de pedaços de gelo contendo bactérias. Mas seria ingenuidade acreditar que bastaria disseminar essas culturas para provocar males mortiferos.

Os germens pathogenicos são, na maioria, frageis: não supportam o ar, nem a luz e muito menos a dissecação. Alguns perdem a virulencia em poucas horas ou mesmo durante a cultura, quando são transportados de um tubo de ensaio para outro. Muitos somente exercem acção nefasta quando penetram no organismo por determinadas vias; os mais perigosos necessitam da presença de um hospede transmissor, préviamente infeccionado: mosca, pulga, etc. A infecção não é a regra, mas raramente ella se processa sem o concurso de determinadas circumstancias.

Para provocar uma epidemia é preciso reunir pelo menos as tres condições seguintes: 1) o microbio deve ser, antes de tudo, muito virulento; 2) preservar sua vitalidade e principalmente protegel-o da dissecação; 3) finalmente, dispor de um meio de dispersão que dê o maximo de opportunidades de innoculação no homem.

No laboratorio, essas condições não são absolutamente irrealisaveis, dispensando-se as devidas precauções, mas uma producção em larga escala ou industrial seria outro problema. Neste caso os perigos seriam certamente bem maiores para os productores e transportadores do que para as populações a serem attingidas pelo mal.

Por conseguinte, uma guerra microbiana apresentaria innumeras difficuldades na pratica e resultados assás fracos. Isso, porém, de accôrdo com os conhecimentos actuaes e divulgados. Mas, não teriam feito descobertas que virão revolucionar os processos de guerra? Eis um ponto que não se póde commentar. Todavia, na conflagração de 1914, os gazes, a principio considerados processos maravilhosos, logo apresentaram o reverso da medalha: os alliados adoptaram tambem a guerra chimica. Ao que parece, a unica novidade que a Allemanha até o momento revelou no actual conflicto, foram as minas magneticas. Entretanto, é do conhecimento dos leitores o processo logo empregado pelos alliados para pescal-as ou destruir-lhes os effeitos. Assim, póde-se dizer que a unica surpresa de real importancia foi a quantidade de carros blindados lançados na frente de Sedan, graças aos quaes as tropas germanicas conseguiram approximar-se do mar da Mancha.

Emquanto, porém, os belligerantes disputam posições em territorio francez, não é opportuno fazer reparos a eventuaes armas que seriam empregadas pelos allemães, no caso de tentarem uma offensiva contra as Ilhas Britannicas. Porque, antes de tudo, o principal objectivo é a posse de Calais, e esse porto permanece em poder dos alliados.

Segundo noticias procedentes de Londres, os allemães teriam tomado Boulogne-sur-mer, a 50 kilometros de Calais. De outro lado, officiaes do Estado Maior do "Reich" declararam ás agencias telegraphicas que as forças do general von Kuechler se dirigem para Ostende, e as do general Reichenau, para Calais e Dunquerque. Apesar de ser, no momento, o sector Cambrai-Valenciennes, theatro de tremenda luta, tudo faz prever que nas proximidades de Calais, dentro de poucas horas, a disputa vae assumir aspectos ineditos. Porque duas columnas do exercito allemão confluem para um só ponto, emquanto as forças expedicionarias inglezas se reunem para deter a offensiva.

Até o momento, não se sabe quantas mil victimas a guerra occasionou. Dentro em pouco, porém, os algarismos, que se suppõem elevados, serão accrescidos de muitos milhares. E Calais, que guarda a memoria de tantas lutas antigas, passará a ser um campo historico, igual a tantos outros existentes em territorio da França.

NOTICIAS DO RIO

Visita do Interventor Federal no Estado de São Paulo ao Dip

Aspecto da visita do Interventor Adhemar de Barros ao Dip.

RIO, 24 ("Estado" — Via Vasp) — Informado da chegada do sr. Adhemar de Barros a esta capital, o sr. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa, apressou-se em visitar o Interventor de São Paulo, de quem recebeu inequivocas demonstrações de apreço, por occasião de sua recente viagem á Paulicéa, onde foi homenageado com um jantar nos Campos Elyseos.

Não encontrando, todavia, o Interventor paulista no hotel em que se acha hospedado, o sr. Jarbas de Carvalho alli deixou o seu cartão.

Hontem, por seu turno, o sr. Adhemar de Barros se apressou em retribuir a gentileza do director da Divisão de Imprensa, indo pessoalmente a essa secção do Dip, onde já o esperavam o sr. Jarbas de Carvalho e o sr. Julio Barata, director da Divisão de Radio e que ora substitue o sr. Lourival Fontes, que, como se sabe, está em Poços de Caldas, com sua esposa.

Recebido pelos dois directores do Departamento de Imprensa e Propaganda, bem como por crescido numero de funccionarios, o Interventor paulista percorreu varias dependencias da Divisão de Imprensa, demorando-se na observação de graphicos que comprovam as actividades jornalisticas na collaboração ás obras governamentaes.

A seguir, no gabinete do sr. Jarbas de Carvalho, o sr. Adhemar de Barros, em animada palestra, procurou inteirar-se de varios assumptos relacionados com a imprensa de seu Estado e entregues ao estudo e á deliberação do Dip.

O Interventor em S. Paulo mostrou-se muito interessado na acquisição de papel por parte da imprensa, tendo pedido pormenores sobre a industria desse papel.

Ainda durante a palestra foi examinada a installação da succursal do Dip em São Paulo, assumpto que será resolvido logo após o regresso do sr. Lourival Fontes.

Na visita ao Dip, o sr. Adhemar de Barros se fez acompanhar do sr. Mario Beni.

A viagem do "Almirante Alexandrino"

RIO, 24 ("Estado") — A falta de noticias do "Almirante Alexandrino", que deixou este porto em viagem para a Europa, é motivo de preoccupações nesta capital. O Lloyd Brasileiro, a cuja frota pertence aquelle navio, solicitado a fornecer esclarecimentos sobre a sua posição declarou que não recebera nenhuma informação do commandante do "Almirante Alexandrino", o qual deveria chegar hoje a Lisboa.

Cotação em Bolsa de Titulos da divida externa

RIO, 24 ("Estado") — Autorisando a cotação em bolsa de titulos da divida externa brasileira, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a situação anormal decorrente do estado de guerra na Europa; considerando que o serviço de varios emprestimos externos pode ser pelos respectivos contractos effectuados na praça do Rio de Janeiro, o que constitue vantagem para os portadores de titulos e interesse do paiz; considerando a conveniencia de generalisar esse tratamento a todos os titulos da divida externa brasileira, decreta:

Art. 1.o — Fica o ministro de Estado de Negocios da Fazenda autorisado a admittir á cotação da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro os titulos da divida externa brasileira.

Paragrapho unico — Quanto aos emprestimos estaduaes e municipaes cabe aos interventores federaes, governadores ou prefeitos, solicitar ao Ministerio da Fazenda as providencias necessarias aos fins de que trata o presente artigo.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Conselho Nacional de Imprensa

RIO, 24 ("Estado") — Realisou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão sob a presidencia do sr. Jarbas de Carvalho. O Conselho procedeu ao exame de numerosos processos de registo de jornaes, revistas e periodicos, bem como de correspondentes.

Editados em S. Paulo obtiveram registo os seguintes periodicos: "O Operario), "A Voz de Além", orgams de propaganda religiosa; "Mocidade Paulista" e "Folha Paulista", das classes estudantinas.

Foram negados registos aos seguintes periodicos desta capital: "O Rio", "Brasil de Amanhan", "Tribuna do Padeiro", "Correio Agricola", "O Conselho", "Rio Jornal", "Tribuna Carioca", "Tribuna Universitaria", "A Sentinella", "Correio Carioca", "Gazeta Parlamentar", "Verdadeira Brasilidade", "A Tribuna do Povo", "Folha Nova", "Correio Nacional", "Correio Universal", "Correio da Policia", "O Trovão", "O Anão" e "P. R.".

Ainda foram negados registos aos seguintes periodicos de São Paulo: "Correio Policial", "Patria Brasil", "O Livre Pensamento", "Jornal da Fama", "A Ordem", "Folha do Estado", "O Momento", "O Estado Forte", "O Informador da Cinematographia", "O Sol", "O Carteiro" e "Vida Nacional".

Obteve registo sob a condição de se transformar em boletim "A Voz Transviaria" dessa capital. Tambem foi dado registo como folheto de propaganda ao "Jornal dos Jornaes" de S. Paulo. Foram convertidos em diligencias os processos de pedido de registo dos periodicos: "Sciencia, Educação e Hygiene", "Jornal do Educador", dessa capital.

Foram registados como correspondentes: da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite" de S. Paulo, Julio Nazareth da Silva e Sá, em Campanha; Pedro Stanislau dos Santos, em Botelhos; Ildo Castelli, em Jacutinga; Paulo Paulino da Silva, em Arary; Arlindo Vianna, em Itajubá; Juvenal Luiz Maximiano, em Extrema; Sylverio Sanches Netto, em S. Lourenço.

Viagem do coronel Costa Netto a S. Paulo

RIO, 24 ("Estado", via Vasp) — Segue, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, o coronel Costa Netto, superintendente da Companhia S. Paulo Rio Grande.

Como se sabe, faz parte do acervo da Companhia o grande vespertino carioca "A Noite", a este se prendendo a viagem do coronel Costa Netto, que tenciona organisar na Paulicéa uma succursal do jornal, com departamentos de publicidade e de redacção, devendo a direcção desta ultima ser confiada ao sr. Alexandre Marcondes Filho.

Na missão que lhe conferiu o governo do paiz, bem como em outros encargos da inteira confiança das altas autoridades da União, o sr. coronel Costa Netto tem demonstrado sempre competencia invulgar e irreductibilidade por todos os modos louvavel e proveitosa á defesa dos interesses que lhe são confiados.

— Em companhia do coronel Costa Neto viajaram os drs. Vargas Neto e André Carrazone.

PROMOÇÕES NO QUADRO DE OFFICIAES GENERAES DO EXERCITO

Por decretos assignados hontem pelo presidente da Republica, innumeros officiaes foram promovidos nas diversas armas e quadros do Exercito — Commemorações da batalha de Tuiuty nas unidades da 1.a Região Militar

REVISÃO DO REGULAMENTO DO C. P. O. R.

RIO, 24 ("Estado") — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de divisão, os generaes de brigada José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Julio Caetano Horta Barbosa e Estevam Leitão de Carvalho; e ao posto de general de brigada, os coroneis Edgard Facó, José Gomes Carneiro, Salvador Cesar Obino e Renato Paquet.

OUTRAS PROMOÇÕES POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE

O Presidente da Republica assignou mais os seguintes decretos:

Promovendo por merecimento — Na arma de Cavallaria: a tenente coronel, o major José Carlos de Senna Vasconcellos; na arma de Artilharia: a coronel, o tenente coronel Mario Ramos; na arma de Engenharia: a major, o capitão Haroldo do Passo Mattoso Maia; na arma de Aeronautica: a tenente coronel, o major Henrique Raymundo Diott Fontenelle; e a major, os capitães Guilherme Adolsio Telles Ribeiro e Nelson Freire Lavanere Wandeley; no Corpo de Saude: a major medico, o capitão medico dr. Augusto Marques Torres; a tenente coronel pharmaceutico, o major pharmaceutico Romeu Moreira de Amorim; e a major pharmaceutico, o capitão pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima; no Quadro de Intendentes de Guerra: a coronel, o tenente coronel Mario de Campos Freire; e a tenente coronel, o major Lauro Loureiro de Souza;

Por antiguidade — na arma de Infantaria: a coronel, o tenente coronel Ormuz Jardim dos Santos; a tenente coronel, os majores Raymundo Villaronga Fontenelle e Americo Carneiro de Campos; a major, os capitães Walter de Souza Daemon Manuel Aliri Borges Carneiro, Risoleto Barata de Azevedo e Scipião da Silva Carvalho; a capitão, os primeiros tenentes José Bienhachwsky, Sylvio Brito Pereira, Antonio Barcellos Borges Filho, Ivo Borges da Fonseca Netto, Marilio Malaquias dos Santos, Caio Franco, Candido Leite Villas Boas, Joaquim José de Souza Junior e Alamir de Lemos Furtado; a segundo tenente, os aspirantes a official Ignacio Brasilio Borga, Edgard Leite Borges, Sinval de Sant'Anna Reis Junior, Luiz Corrêa Lima, Rubens Pereira de Araujo, Cesar Augusto Villaboim, José Euripedes Ferreira Gomes, Tulio Madruga e Floriano Fontoura; na arma de Cavalaria: a coronel, os tenentes coroneis Alfredo Gomes de Paiva (Q. A.), Carlos Pereira da Silva; a segundos tenentes, os aspirantes a official Ruy Affonso Soares Pereira, Luiz Soares dos Santos Netto e Carlos Mariz Pinto; na arma de Artilharia: a tenente coronel, o major João Teixeira Marques; a major, o capitão Paulo Primo Dutra; a capitão, os primeiros tenentes Francisco Saraiva Martins, Fernando Belchior de Oliveira Filho e Adolpho de Paula Couto; a segundo tenente, o aspirante a official Octavio Alves Velho; na arma de Engenharia: a tenente coronel, os majores Herculano Gomes, (Q. A.), Raul Miranda Leal (Q.A.) e Hercilio Bitting de Campos; a capitão, os primeiros tenentes Antonio Andrade de Araujo, Eduardo Domingues de Oliveira, Vinicius Nazareth Notari, Milton Faria Ferreira, Antonio Cesar Rodrigues Pereira, Osmar Modesto, José de Paiva Coelho, Ayrton Pereira Tourinho, Bertholdo Paulo Berengowsky, Walter Mattos Djalma, Miguel Menezes, Edgard Sotter da Silveira, Adalberto Gruwinel Rato, Luiz Miranda Leal, Arlio Osorio de Souza, Affonso Canatieri Filho, Julio Paiva Neiva, Armindo Pinheiro Couto, Francisco José Ludolf Gomes, Jacob Coelho Carneiro, Francisco Araujo Leitão, Plinio Francisco Pereira Tourinho, Luiz Ignacio Freire de Paiva, Wantuil Munhoz de Camargo, Veridiano Porto, José Sotero de Menezes, Arthur Mascarenhas Peçanha e Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa; a segundo tenente, os aspirantes a official Cyro Dentiche Caldas, Gerson de Sá Tavares, Adilvo Paiva e Silva, Franz Luwig Rode, Alvibar Rodrigues da Silva, Joffre Sampaio, Josias Pereira Gomes, Eduardo Congro, João Campello de Rezende Lima, Joatan de Meira Lima, Carlos de Oliveira Mello, Cyro Linhares, Ruy de Andrade Costa, José Paulo Figueira Coutinho, Newton Pereira de Oliveira, Nelson Alves Portilho, Heitor Onofre da Silveira, Danilo Telles Martins, José da Cunha Ribeiro, José Carlos Moreira, Euthimio Ferreira Lima, Flavio Dias de Castro, Milton Robles Madeira e Manuel da Rocha Machado; na arma de Aeronautica: a capitão, os primeiros tenentes Aroaldo Azeevdo, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assumpção e Roberto Caldas de Assis Jatahy; a primeiro tenente, os segundos tenentes Victor de Assumpção Cardoso, Ruthnio Carneiro da Cunha Ribeiro, Fortunato Camara de Oliveira, Lucio Benedicto Raymundo da Silva e Wallace Scott Murray; a segundo tenente, os aspirantes a official José Cesar Brandão Manuel Mertz da Silva Aguiar, Eneu Garcez dos Reis e Luiz Gastão Lessa Bastos; no Corpo de Saude: a capitão medico, os primeiros tenentes medicos drs. Mario Moreira Madureira, Olirio Vieira Filho, José Maria de Araujo Saraiva, Moacyr Dias, Alfredo Gomes da Fonseca e Godofredo da Costa Freitas; a capitão pharmaceutico, os primeiros tenentes pharmaceuticos José da Costa Dourado Filho e Edmundo Pelaio de Noronha; a primeiro tenente pharmaceutico, os segundos tenentes pharmaceuticos Milton Dantas Itapicurú, Jayr Christovam Rosas, Oscar Maria de Godoy e Altamiro Gonçalves dos Santos; a capitão veterinario, os primeiros tenentes veterinarios João Baptista Parez (Q. A.), e Renato de Castro Borges Fortes; a primeiro tenente veterinario, o segundo tenente veterinario Jairo Rosa da Silva Pontes; no Quadro de Intendentes de Guerra: a coronel, os tenentes coroneis Kival da Cunha Medeiros (Q.A.), e Cicero Costardi; a tenente coronel, o major João Augusto de Siqueira; no Quadro de Administração: a capitão, o primeiro tenente Napoleão de Souza Taquatinga; a primeiro tenente, os segundos tenentes Rubens Luiz Vaz e Carlos Ckmit de Campos; ainda por merecimento — na arma de Infantaria: a coronel, os tenentes coroneis Candido Caldas, Olympio Falconieri da Cunha e Wolfgrand Pinheiro da Cruz; a tenente coronel, os majores João Segadas Vianna, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Aguinaldo Caiado de Castro e Nestor Souto de Oliveira; a major, os capitães João Saraiva, Antonio de Castro Nascimento e Jorge Gomes Ramos.

COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUIUTY

Em commemoração do anniversario da batalha de Tuiuty, realisaram-se varias homenagens á memoria do general Osorio. Pela manhan, em frente á sua estatua, na praça 15 de Novembro, houve o toque de alvorada dando guarda de honra ao monumento uma companhia do 1.o Regimento de Cavallaria Divisionaria e o Batalhão de Guardas.

Os representantes de varias corporações militares depositaram mais tarde no pedestal do monumento corôas de flores naturaes.

A's 9 horas, formados elementos do districto de Artilharia de Costa e unidades da 1.a Região Militar, iniciou-se a ceremonia, com a presença das altas autoridades do Exercito e de outras corporações militares. Tambem compareceram os veteranos do Paraguay. Houve depois o desfile da tropa que formou junto á estatua de Osorio. A Marinha de Guerra esteve representada por uma delegação de officiaes, sub-officiaes e praças, chefiada pelo capitão de mar e guerra Frias Coutinho, que fez depositar no pedestal da estatua uma corôa.

No "Regimento Sampaio", aquartelado na Villa Militar, foi lido pela manhan o boletim allusivo á data pelo coronel Alexandre Zacarias de Assumpção, commandante da unidade, realisando-se em seguida o compromisso dos novos soldados que alli servem.

Compareceu o Batalhão Escola sob o commando do tenente-coronel Henrique Teixeira Lote.

Procedeu-se logo depois á condecoração dos seguintes officiaes: major Armando Baptista Gonçalves, por haver completado 20 annos de serviços exemplares no Exercito; capitão Mario de Solon Ribeiro e primeiro-tenente Haroldo Gomes, por haverem completado 10 annos de serviços.

Houve desfile da tropa em continencia ao general Heitor Augusto Borges, commandante da guarnição da Villa Militar.

Realisou-se por ultimo a parte civico-militar com uma demonstração esportiva.

— No quartel do 2.o Regimento de Infantaria, com séde na Villa Militar, realisaram-se tambem festividades em homenagem ao general Osorio, as quaes foram orientadas pelo coronel Demerval Peixoto, commandante daquella unidade.

— No Circulo dos Officiaes Reformados realisou-se á tarde uma sessão solenne tendo falado o sr. Raul Bandeira de Mello.

— O Departamento de Historia e Documentação da Prefeitura manteve hoje franqueada ao publico, no saguão do palacio das municipalidades uma exposição allusiva aos feitos da batalha de Tuiuty, na qual figuraram desenhos e "maquettes" assim como mappas em relevo, manuscriptos e documentos relativos á guerra do Paraguay.

— Associando-se ás homenagens prestadas á memoria do general Osorio por motivo de mais um anniversario da batalha de Tuiuty, o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, resolveu dar o nome de "Osorio" ao navio "Commercial Bostonian". O acto do almirante Graça Aranha foi approvado pelo presidente Getulio Vargas.

CONFERENCIA

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino Militar, realisará amanhan na séde da Liga de Defesa Nacional, uma conferencia sobre o thema "O analphabetismo como razão de desiquilibrio na estructura organica do paiz".

Em sua prelecção o conferencista analysará a obra de profundo civismo que vem sendo realisada pela Liga.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Foi transferido da Directoria de Engenharia, para o estabelecimento de material de intendencia da 2.a Região, o capitão Apio Toledo Cabral.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

Para procederem á revisão do regulamento para o Centro de Preparação dos Officiaes de Reserva foram nomeados em commissão o tenente-coronel João Tavares Mello, os majores Augusto Imbassay e Sebastião Augusto Carvalho e os capitães Antonio da Costa Lins e Caio Noronha Miranda.

DESCOBERTA DE UM "TRUST" NO COMMERCIO DE ARTIGOS DENTARIOS

Denuncia contra commerciantes de S. Paulo e Rio os quaes, ligados aos syndicatos de classe, monopolisavam aquelles productos, occasionando graves prejuizos ao desenvolvimento commercial e industrial do paiz

CLASSIFICAÇÃO DO DELICTO NO T. DE SEGURANÇA

RIO, 24 ("Estado") — Foi a seguinte a classificação de delicto nos processos numeros 873 e 1.063, hoje apresentada pelo procurador adjunto Joaquim da Silva Azevedo:

"Os inqueritos que constituem os presentes processos instaurados, respectivamente, nesta capital e em S. Paulo, contra o "Syndicato dos Commerciantes de Artigos Dentarios do Rio de Janeiro" e "Syndicato dos Commerciantes de Material e Instrumental Scientifico de S. Paulo", apuraram que taes syndicatos constituiam uma poderosa organisação com apoio reciproco encobrindo um vasto "trust" com o fim de impor determinado preço de revenda nos artigos dentarios que não podiam passar ás mãos de terceiros senão sob as condições e os preços impostos por taes syndicatos.

Profissional ou firma commercial que se propuzesse adquirir o material de que ora se cogita, teriam de submetter-se aos arranjos ou combinações das organisações ora accusadas, que se destinavam a estabelecer o monopolio ou restringir a livre competição nos artigos por ellas boycotados com gravissimos prejuizos para o desenvolvimento commercial e industrial do Brasil.

Taes syndicatos que, na realidade, não passavam de organisações açambarcadoras do mercado de artigos dentarios, impossibilitavam na applicação dos seus methodos indubitavelmente criminosos, a circulação dos productos necessarios ao desenvolvimento do commercio honesto.

Preços e condições desarrazoaveis e arbitrarios eram exigidos pelos syndicatos em questão e a consequencia dahi resultante era a obstrucção do curso natural do commercio dessa especialidade, pela suppressão absoluta de concorrencia.

Nos autos são encontrados pactos solennes firmados pelos syndicatos em questão, de modo a se tornar impossivel a quebra dos compromissos em detrimento da economia nacional.

Não foi possivel, ás policias desta capital e de S. Paulo, apurar a responsabilidade de todos os individuos que fizeram ou fazem parte dos syndicatos em apreço, e que infelizmente ainda insistem em criar entraves ao nosso desenvolvimento economico e por esses e outros processos inconfessaveis accummulam fortunas e jamais resistirão á menor investigação.

Do apurado com os elementos que os autos nos fornecem, esta procuradoria, no exercicio das suas attribuições legaes, declara incursos no n. 1 do art. 3.o, do decreto-lei n. 869, de 18 de Maio de 1938, os delinquentes que figuram na relação que segue abaixo:

Processo 873, desta capital — 1) Hugo Repsoldi — qualificado a fls. 53, commerciante, estabelecido á rua da Carioca n. 35, Presidente do Syndicato; 2) Emmanuel Djalma de Vicenzi — qualificado a fls., socio solidario da firma De Vicenzi, Pimentel & Cia Ltda., estabelecida com negocio de artigos dentarios á rua 24 de Maio 339, secretario do Syndicato; 3) Anastacio Quegas Filho — qualificado a fls. 86, estabelecido com negocio de artigos dentarios á Praça Floriano, 55, thesoureiro do Syndicato; 4) Julio Berto Syrio Filho, qualificado a fls. 84, socio da firma Julio Berto Syrio & Cia., estabelecida com casa de artigos dentarios á rua do Ouvidor 181, membro do Conselho Fiscal do Syndicato; 5) Roberto Hernani Filho — qualificado a fls. 88, socio da firma Hermani Dental Ltda., membro do Conselho Fiscal do Syndicato; 6) Almorino de Oliveira — qualificado a fls. 89, estabelecido com negocio de artigos dentarios á rua Marechal Floriano 87, membro do Syndicato; 7) Romeu Gomes Loureiro — qualificado a fls. 90, estabelecido com negocio de artigos dentarios á rua Marechal Floriano 67, membro do Syndicato; 8) Halin Mediwar Cassab — qualificado a fls. 91, procurador da firma N. Mediwar do commercio de artigos dentarios á avenida Rio Branco 60, membro do Syndicato; 9) Jair Leal, — qualificado a fls. 93, socio da firma Catão & Cia Ltda., estabelecida com negocio de artigos dentarios á rua Sete de Setembro 107, membro do Syndicato; 10) Cid Canella Tavares — qualificado a fls. 94, estabelecido com negocio de artigos dentarios á rua da Conceição 25, sobrado, em Nictheroy, membro do Syndicato; 11) Mario Tavares — qualificado a fls. 95, estabelecido com negocio de artigos dentarios á rua da Constituição n. 37, sobrado, membro do Syndicato; 12) Manuel Garcia — qualificado a fls. 96, natural da Hespanha, commerciante de artigos dentarios, estabelecido no largo da Carioca, 55, 2.o andar, como socio solidario da firma Eduardo Haerdi & Cia. Ltd., membro do Syndicato; 13) João de Deus Assumpção — qualificado a fls. 97, commerciante de artigos dentarios, estabelecido á rua Carolina Meyer, 19, membro do Syndicato; 14) Walter Shmit, qualificado a fls. 98, natural da Allemanha, estabelecido com o commercio de artigos dentarios sob a denominação de Casa Lohner, á avenida Rio Branco 11, membro do Syndicato.

Processo 1.063, de S. Paulo — 15) Walter Prado Dantas, — qualificado a fls. 136, commerciante, presidente do Syndicato; 16) Antonio Gomes de Oliveira — qualificado a fls. 137, commerciante, thesoureiro do Syndicato; 17) Paulo Uras — qualificado a fls. 133, commerciante, secretario do Syndicato; 18) Francisco Gianatazio — qualificado a fls. 139, commerciante, membro do Syndicato; 19) Onofre Graziano — qualificado a fls. 140, commerciante, membro do Syndicato; 20 Achilles Masetti — qualificado a fls. 141, natural da Italia, commerciante, membro do Syndicato; 21) José Vidigal de Miranda, qualificado a fls. 142, technico em leis trabalhistas, coordenador do Syndicato e encarregado da sua escripturação; 22) Erich Soomer — qualificado a fls. 43, natural da Allemanha, gerente da "A Chimica Bayer Ltda", socio do Syndicato.

Todos os accusados prestaram declarações e, como é natural, negam os factos delictuosos que lhes são attribuidos, cuja negativa não póde ser levada a sério porque é repellida pela prova dos autos e pela circumstancia em que se apresenta o facto criminoso. Diante, pois, do exposto, requer esta procuradoria o proseguimento do processo nos termos da lei".

Rio, 24 de Maio de 1940 — (a) Joaquim da Silva Azevedo, procurador adjunto".

FOMENTO DA PRODUCÇÃO PERNAMBUCANA

RIO, 24 ("Estado" — Via Vasp) — O ministro da Agricultura recebeu copia de um decreto assignado pelo Interventor Agamemnon Magalhães collocando á disposição da Secretaria da Agricultura do Estado o credito especial de 720 contos de réis, para fomento da producção, — rubrica campos de demonstrações agricolas e zootechnicas — em virtude do saldo orçamentario de 13.608 contos, com que foi encerrado o exercicio financeiro de 1939.

III EXPOSIÇÃO PARANAENSE DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 24 ("Estado" — Via Vasp) — O ministro Fernando Costa recebeu communicação de que foi encerrada, hontem, em Ponta Grossa, no Paraná, a III Exposição de Animaes e Productos Derivados, que constituiu um acontecimento de grande significação economica para o Estado em apreço, notando-se sensivel melhoria dos exemplares expostos, o que reflecte, sem duvida, o progresso da pecuaria paranaense. Esse certame, que apresentou innumeros concorrentes e foi muito visitado, obteve grande exito.